



Cuba: referência no uso das energias renováveis



Mais de 1,3 bilhão de pessoas no mundo carecem do serviço de eletricidade. Esse é um dos fatores que leva a pensar no uso da energia renovável, que torna mais equitativo o acesso a esse recurso indispensável na vida moderna.

Nessa área, Cuba faz grandes esforços, reconhecidos por organismos internacionais não só pela disposição de garantir a energia elétrica a todos os habitantes do país, mas também por contribuir a preservar o meio ambiente.

Diego Masera, chefe da Unidade de Energia Renovável e Rural da ONUDI, Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, declarou nesta semana que as autoridades cubanas aplicam uma política avançada nessa esfera, que se tornou uma referência para outras nações.

Nos últimos 10 anos, esse órgão da ONU tem apoiado Cuba nessa tarefa. São vários os projetos em andamento, um deles no município especial Ilha da Juventude. Este conta com o respaldo do Fundo Global de Investimentos e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

A iniciativa abrange a geração de eletricidade a partir da energia eólica e fotovoltaica, e mais recentemente a construção de uma usina de gasificação da biomassa florestal. O projeto Melvis começou em 2005 com um orçamento de mais de cinco milhões de dólares. Em 2011 passou da fase de desenho para a de execução.

Instalou-se também um gasificador de menor tamanho, com fins demonstrativos, na localidade



de Cocodrilo. Este fornece eletricidade para cerca de 80 moradias, uma escola e uma padaria, gerada a partir dos detritos provenientes da limpeza de bosques vizinhos.

Além de capacitar o pessoal envolvido na operação, criou-se um chamado Fundo Revolvente, cujos recursos serão aplicados em novos investimentos de energia renovável após recuperar as despesas feitas.

O alto funcionário da ONUDI explicou que o projeto Melvis será proposto como modelo para outras localidades cubanas e do exterior. Disse que esse tipo de iniciativa de alcance local é necessária para o desenvolvimento sustentável.

Em Cuba se torna evidente a vontade política do governo para promover o uso de energias renováveis, condizente com a tendência mundial nessa área, principalmente nos países em desenvolvimento.

(M.J. Arce, 9 de outubro)